Anais do XXVI Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB VIVENCIANDO A MONITORIA DE PSICOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela de Almeida Ferreira;
Jéssica de Lima Furtado;
Jamilton Alves Farias (docente orientador)

Programa de Monitoria para o Ensino Presencial
Disciplina Psicologia Aplicada à Enfermagem/Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Enfermagem Clínica/ /Campus I.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Psicologia Aplicada à Enfermagem, ofertada pelo Departamento de Enfermagem Clínica da Universidade Federal da Paraíba, é destinada aos alunos do terceiro período e possui carga horária de 45 horas. A Psicologia é uma ciência complexa e, aplicada à Enfermagem, auxilia a refletir além dos cuidados assistenciais, contemplando aspectos físicos e psicossociais. O olhar holístico é intrínseco ao cuidado de Enfermagem, logo, estudar a área faz-se necessário para implementar um serviço eficiente (Farah, 2008). A monitoria promove formação acadêmica de qualidade, inclusiva e alinha o ensino teórico-científico ao exercício das diferentes profissões no contexto político e socioeconômico (Brasil, 2008).

O Programa de Monitoria da UFPB visa o ensino complementar de estudantes, com base no Edital Nº 2/2024 - PRG (11.00.48), na vigência de Março a Novembro de 2024, e auxilia na construção do conhecimento do aluno monitor e dos discentes. É regido pela Lei nº 5540/68, que estabelece regulamentações da organização e funcionamento dos graduandos em nível superior, e o Art. refere que a criação de funções de monitoria para os discentes é uma demanda das universidades (Brasil, 1968).

Dessa forma, os monitores atuam como elo entre o professor e os alunos, oferece suporte e incentivo para um clima de troca e diálogo, e a monitoria possui o objetivo de promover o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da docência ao aluno monitor, visando melhorar a formação acadêmica, através da criação de uma nova metodologia de ensino, práticas lúdicas e pedagógicas. Além disso, é essencial para mediar as dificuldades, questionamentos e contato com o professor (Silva et al., 2021).

METODOLOGIA

As atividades de monitorias foram planejadas conforme o plano de curso e o cronograma da disciplina, elaborado pelo docente, propondo a execução do Plano de Ação de Monitoria.

No horário semanal planejado, realizou-se o acompanhamento dos discentes durante as aulas em sala de aula e fora delas, apresentação de seminários, entrega de atividades e visitas técnicas nas atividades práticas; participação da confecção de material didático - contendo regras da ABNT atualizadas - para aperfeiçoamento dos trabalhos escritos, como o E-book; orientação na preparação de seminários e roteiros. Outrossim, as monitoras se disponibilizaram para resolução de dúvidas e sugestões de materiais para estudo relacionadas à disciplina, quando necessário.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a disciplina, foram utilizados estudos como a postura do enfermeiro frente à morte, com base nas fases do doente terminal propostas por Elizabeth Kubler-Ross e os conteúdos trabalhados durante o período abordam temas como personalidade humana, saúde e doença sob um viés psicológico, psicossomática, reações psicológicas de pacientes durante a hospitalização, a relação com diferentes faixas etárias no serviço de saúde, fundamentos da formação psicológica do enfermeiro, além das posturas dos profissionais de enfermagem em relação à doença, estresse laboral e síndrome de Burnout.

Em razão disso, as atividades de monitoria contribuem para o desenvolvimento do potencial acadêmico e promovem a conexão entre teoria e prática, o que colabora no processo de ensino-aprendizagem haja vista que permite que o binômio discente-monitor adquira experiências de iniciação no campo da docência. O monitor, ao se deparar com diversas metodologias aplicadas pelos professores, é capaz de realizar uma análise crítica do processo educativo. Isso facilita a compreensão das várias abordagens metodológicas utilizadas no ensino, proporcionando ao monitor, caso opte por seguir a carreira docente, uma vivência prática valiosa para sua futura atuação profissional (Carvalho et al., 2012).

Ademais, os discentes puderam relacionar a teoria com a prática por meio de pesquisa em artigos e reflexões sobre filmes utilizados didaticamente, debates, seminários, atividades de fixação e, principalmente, nas diversas visitas técnicas, as quais vivenciaram na prática o acolhimento e rotina do serviço para com o idoso. Em relação aos seminários, foram formados grupos para garantir que os temas fossem discutidos conforme o cronograma previamente estabelecido juntamente com a produção de relatórios críticos-reflexivos sobre cada tema tratado. Outrossim, foi realizada a confecção de um material didático no formato de E-book, contendo regras da ABNT atualizadas para a criação dos relatórios dos estudantes, pois foi notado a quantidade de dúvidas em relação a formatação e citação de referências nos trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância do aluno monitor e da disciplina de Psicologia Aplicada à Enfermagem ressalta não apenas seu desenvolvimento acadêmico, mas também o crescimento pessoal e profissional, pois a função de monitor proporciona a oportunidade única de aprofundar seus conhecimentos, uma vez que o aluno torna-se facilitador da aprendizagem, reforçando conceitos e compartilhando experiências. A monitoria promove habilidades essenciais, como a comunicação eficaz, empatia e trabalho em equipe, fundamentais na prática da enfermagem, dessa forma, o monitor adquire confiança e uma visão mais ampla da prática profissional.

Em suma, a experiência como aluno monitor na disciplina de Psicologia Aplicada à Enfermagem é vital para formar profissionais preparados, conscientes de seu papel contribuinte na saúde mental dos pacientes e equipados com competências diferenciais em suas carreiras. Essa vivência impacta positivamente a formação integral do estudante, preparando-o para desafios futuros na profissão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal de Goiás. Resolução Consuni Nº29/2008. Goiás, 1º de agosto de 2008.

FARAH, Olga Guilhermina Dias; SÁ, Ana Cristina de. Psicologia aplicada à enfermagem. Psicologia aplicada à enfermagem. 2008. p. 175-175.

SILVA, F. V.; Cordeiro, J. P. Do N.; Silva, L.L.O.; Pereira, A.S.T.; Duarte, G.C.; Silva, E. A.; Silva, L.M.T.; Lima, E.K.F.; Anjos, C.S.; Araújo, E. D.; Ferreira, J. P.M.; Santos, A.A.; Cavalcante, M.V.G.R.V.; Lemos, T.S.A.; Santos, M.F.; Lima, M.B.L.; Santos, L. B. L.; Bomfim, R.A.; Silva, N.I.; Lima, D.C.O. The importance of remote monitoring in the academic education of nursing students. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e43610313463, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i3.13463. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13463. Acesso em: 27 sep. 2024.